

Domingo, 14 de Junho de 2026

GT para Proteção dos Animais debate prevenção às queimadas e proteção da fauna

Reunião na Assembleia Legislativa reúne órgãos ambientais e destaca ações integradas para minimizar os impactos das queimadas em animais silvestres e de produção no estado

O Grupo de Trabalho (GT) para Proteção dos Animais debateu os impactos das queimadas durante o período de estiagem, em reunião realizada nesta quinta-feira (12), na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). O encontro reuniu representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea), que apresentaram ações preventivas e reforçaram a importância da cooperação institucional para proteger os animais silvestres e os animais de produção.

O presidente do GT, Nilson Portela, ressaltou a urgência do debate. “Infelizmente, todos os anos enfrentamos queimadas que impactam gravemente nossos biomas e a fauna local. Hoje nos reunimos para discutir soluções, fortalecer a prevenção e pensar em estratégias que minimizem esses danos, especialmente aos animais que vivem no Pantanal, Cerrado e Floresta”, afirmou Portela.

A superintendente do Ibama, Cibele Ribeiro, lembrou que o período oficial das queimadas começou no dia 1º de junho, com foco no bioma Pantanal. Ela destacou a adoção do Manejo Integrado do Fogo como uma das principais estratégias preventivas do órgão. A iniciativa inclui queimas prescritas, realizadas de forma controlada e autorizada, com o objetivo de reduzir a biomassa e prevenir incêndios de grandes proporções.

Segundo Cibele, o trabalho começou já em maio, com a contratação temporária de brigadistas, e está sendo acompanhado de notificações a cerca de 1.500 propriedades rurais no Pantanal, orientando sobre a importância da manutenção dos aceiros (faixas de terra sem vegetação que ajudam a conter o avanço do fogo). Cibele disse que a prevenção eficaz exige responsabilidade compartilhada entre os órgãos públicos, produtores rurais e comunidades tradicionais. “Desde os incêndios severos de 2020, aprendemos muito e conseguimos avançar significativamente na resposta coordenada às queimadas”, pontuou.

A atuação conjunta entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Corpo de Bombeiros em áreas protegidas, como terras indígenas e unidades de conservação, também foi ressaltada como ponto central da estratégia do Ibama.

Pelo Indea, a fiscal estadual agropecuária, Josiane Silva, destacou os canais disponíveis para denúncias de queimadas ilegais. “A população pode denunciar em qualquer escritório do Indea ou pelo site www.indea.mt.gov.br, que traz todos os contatos por município. Também temos o número 0800 065 3015, o conhecido Disque Indea, que está ativo há quase 40 anos. As denúncias podem ser anônimas e, quando solicitado, fornecemos retorno técnico sobre a apuração do caso”, explicou.

O GT reafirmou o compromisso com a proteção da fauna em Mato Grosso e destacou que o combate às queimadas deve ser contínuo e coordenado. A integração entre os órgãos de fiscalização e a conscientização da sociedade foram apontadas como fundamentais para reduzir os impactos ambientais e proteger os animais.

Criado para acompanhar a implementação dessas políticas em todo o estado, o GT tem funcionamento previsto até janeiro de 2027 e realiza reuniões mensais. A iniciativa é de autoria do presidente da Assembleia, deputado Max Russi (PSB).

Denúncias de maus-tratos ou abandono podem ser feitas pelos telefones: (65) 99207-4318 (Bem-Estar Animal Cuiabá) e (65) 3645-4902 (Delegacia Especializada do Meio Ambiente).

Secretaria de Comunicação Social

POR MÁRCIA MARTINS